

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXI - Nº 1017 - Aracaju/SE, quarta-feira, 18 de maio de 2011

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br - E-mail: sindisan@infonet.com.br

GATAS

Itapé e Tecserv desrespeitam funcionários

Até agora a empresa Itapé não pagou os salários aos seus trabalhadores, que continuam na bronca. O problema da falta de pagamento das horas extras continua sendo empurrado com a barriga pela direção da Itapé.

Até quando os trabalhadores serão desrespeitados por essa empresa prestadora de serviços? O pior é que a DESO garante não dever um centavo à Itapé.

E os funcionários da Tecserv não podem adoecer! Caso contrário, perdem 10 reais por cada dia de atestado. É mole? E por que os trabalhadores continuam sendo prejudicados? Estaremos encaminhando essa semana denúncia ao MPT citando a DESO como conivente nesses descasos.

COHIDRO

Coordenador cheio de esperteza só quer se dar bem

O chefe de Manutenção de Transporte da COHIDRO, coordenador dos mais sabichões, cheio de muita conversa, tenta colocar ordem na casa, enquanto ele mesmo quebra a porta.

Chegou com carta branca e exige que todos os carros só saiam com a autorização do mesmo, enquanto ele tem toda moral para sair com o veículo para almoçar e até mesmo dormir com o carro, nos finais de semana, em sua casa. Quem deu esta autorização a ele?

Assim é bom ser chefe!!!

REFÉNS

Trabalhadores da DESO lançados à própria sorte

Falta de segurança ronda a vida dos companheiros, da Capital ao Interior, onde faltam condições de segurança no trabalho e vigias nos locais mais afastados, como nas Estações

Em 2008, a morte de dois trabalhadores chocou a todos os funcionários da DESO. O SINDISAN vem denunciando há muitos anos as péssimas condições de segurança a que os trabalhadores são submetidos. Porém, o que se vê é um completo descaso.

A primeira morte foi do funcionário da Companhia, José Adriano do Nascimento, 38 anos, que morreu enquanto trabalhava no município de Japoatã, localizado a 94 km de Aracaju. Adriano tentava encontrar um cano da DESO dentro de uma vala, para fazer reparos quando, um barranco despencou por cima dele. O SINDISAN, desde então, vem cobrando da DESO a compra de equipamentos de escoramento.

A segunda fatalidade ocorreu com Rivaldo Alves de Oliveira, na Área 900,

em Feira Nova. Rivaldo foi abordado por marginais, que o amarraram, pegaram seus pertences, inclusive a moto utilizada para o transporte de casa para o trabalho. E como se não bastasse, assassinaram o trabalhador.

Situações como essa podem ocorrer com vários trabalhadores abandonados pela DESO em vários locais pelo Estado. O SINDISAN já cobrou da Empresa a contratação de vigilantes, mas até então, nada foi feito.

No começo do mês, o companheiro Agnelo foi assaltado dentro da ETA de Boquim, levaram seu dinheiro e alguns pertences. Fica a pergunta: até quando os trabalhadores terão que ficar reféns do medo, torcendo para não ser mais uma vítima dessas fatalidades? O aviso foi dado por várias vezes!

ASSEMBLEIA - EDITAL

O sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Sergipe – SINDISAN, na forma prevista no seu Estatuto, convoca seus associados para, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 9h, do dia 21 de maio de 2011, em sua sede, situada à Rua Marechal Deodoro, 1024 – Aracaju -SE, deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Eleições SINDISAN 2011;
- 3) Escolha dos membros da Comissão Eleitoral que coordenará as eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes do SINDISAN
- 4) O que ocorrer.

Aracaju, 18 de Maio de 2011.

A evolução da mulher no mercado de trabalho

O mundo anda apostando em valores femininos. Com seu talento e carisma, a mulher tem sido notada pelas inúmeras mudanças que continuam causando. A conquista da mulher por um espaço no mercado de trabalho teve início, de fato, com a I e II Guerras Mundiais, quando os homens foram para as frentes de batalha e as mulheres passaram a assumir os negócios da família e a posição dos homens no mercado de trabalho.

No século XIX, o Capitalismo se consolida e traz consigo novas leis que beneficiavam as mulheres. Porém, mesmo após essas conquistas já estarem na forma de Leis, o machismo impede que estas sejam totalmente respeitadas.

Consideradas, ainda, peças funda-

mentais na administração do lar, as mulheres acumulam funções, tornando-se essenciais tanto no âmbito familiar como para o mercado de trabalho, e hoje invadiram praticamente todos os lugares. Ocupam espaços nunca antes sonhados.

Temos a primeira mulher presidente do Brasil; algumas ocupam postos nos ministérios, nos tribunais superiores, em organizações de pesquisa de tecnologia de ponta, no topo de grandes empresas. Pilotam jatos, perfuram poços de petróleo, comandam tropas.

No entanto, a entrada da mulher no mundo do trabalho vem sendo acompanhada, ao longo dos anos, por um alto grau de discriminação, principalmente porque ainda persiste a desigualdade salarial entre homens e mulheres.

A FNU, a CUT, seus Sindicatos filiados e o SINDISAN são partes atuantes nesse movimento feminista no Brasil e no mundo. **FAÇAMOS VALER NOSSOS DIREITOS! SOMOS FORTES, SOMOS MULHERES!**

Com trechos extraídos da tese de pós-graduação de Elisiana Renata Probs



MOBILIZAÇÃO

Centrais sindicais preparam dia de luta na Câmara

Dirigentes das centrais sindicais reuniram-se na semana passada, em São Paulo, para acertar detalhes de uma agenda comum de disputa no Legislativo.

O encontro foi um desdobramento de audiência realizada com o presidente da Câmara, Marco Maia, na semana passada.

Um das decisões é de que haverá mobilização no Congresso, com a presença de dirigentes sindicais, para brigar pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais no próximo dia 24 de maio.

Antes dessa mobilização, as centrais voltam a se reunir para afinar o discurso entre elas para seis temas considerados prioritários: redução da jornada sem redução de salários, fim do fator previdenciário, regulamentação da convenção 151, ratificação da convenção 158 e a elaboração de uma legislação pelo fim das práticas antissindicais. "Estamos preparando uma intervenção coordenada", explicou Manoel Messias de Melo, secretário nacional de Relações do Trabalho da CUT, que participou do encontro.



I DESCASO: A DESO, mesmo com o número grande de transformadores roubados em todo o estado, parece que não aprende a lição. Veja, nas fotos acima, onde estão "guardados" dezenas de transformadores na ETA Piautinga, em Salgado!!! Um prato cheio para os marginais...